

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA CMMC

52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

22 de setembro de 2022 | local: Videoconferência | Horário: 09h30min

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relator: Thiago Luiz Silva (SEMAM)

Conselheiros presentes: Srs (as) Eduardo Kimoto Hosokawa (Vice-coordenador da CMMC/SECLIMA/SEMAM), Greicilene Pedro (SECLIMA/SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Rosana Alo Maluza Braga (SEDURB), Franco Cassol (Defesa Civil), Arthur Souza e Ana Paula Nunes Viveiros Valeiras (SMS), Carlos Tadeu Eizo (SESERP) e Adilson Luiz Gonçalves (SEPORT-PE).

Ausências justificada: Nilson da Piedade Barreiro, Ronald Santos Lima (SIEDI) e Nelson Gonçalves de Lima Junior (SEGOV).

Ausências: SECOM e FPTs.

Convidados: Marta Flores (SIEDI) e Secretário de Meio Ambiente Marcos Libório.

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e aprovação das atas anteriores,
2. MAPBIOMAS – Plataforma de Mapeamento Ambiental;
3. Projeto Acelerador de SBN – Soluções Baseadas na Natureza;
4. Plano Regional de Adaptação e Resiliência da Baixada Santista;
5. Assuntos gerais.

No item 1, as Atas das 50ª e 51ª reunião ordinária foram aprovadas.

No item 2, Sr. Eduardo Kimoto agradeceu a presença de todos, em seguida introduziu a plataforma de mapeamento ambiental MapBiomias (<https://brasil.mapbiomas.org/>), participou que a Secretaria do Meio Ambiente possui uma cadeira no Conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Mata Atlântica e

um dos trabalhos resultantes do planejamento e do cronograma apontado foi uma capacitação na plataforma MapBiomias. Informou que a plataforma é produzida de forma colaborativa e gratuita e possui informações retroativas desde 1985 além da possibilidade de produção de relatórios diversos, por fim passou a palavra. A Sra. Greicilene informou que no âmbito do programa MaB (O Homem e a Biosfera) e em parceria entre o MapBiomias e o escritório da UNESCO para América do Sul e Caribe foi criado um curso de capacitação para o pessoal das reservas da biosfera e geoparques, os quais são territórios importantes para a UNESCO. O curso tem como objetivo capacitar e aprofundar o conhecimento sobre os recursos da plataforma, para que a plataforma possa ser utilizada no monitoramento e na elaboração de políticas e estratégias relacionadas a tais territórios. Participou que junto com o Sr. Eduardo e Sra. Juliana através da SECLIMA fazem parte do curso de capacitação. Sr. Eduardo apresentou a página e informou que trata-se de uma plataforma simples e que é uma referência global para consulta e apresentação de dados. Demonstrou formas de apresentação dos dados e tipos de informações disponíveis. Participou que a região está dentro das reservas da biosfera do Cinturão Verde de São Paulo e da Mata Atlântica e apresentou exemplos de infográficos que podem ser gerados na plataforma. Sra. Greicilene pontuou que o GTT – PMMA já utiliza informações da plataforma MapBiomias e que os relatórios referentes aos Planos Operativos Anuais - POAs já trarão dados recentes obtidos através da mesma e que proporcionam um melhor acompanhamento das ações realizadas. Sr. Eduardo por fim apresentou vídeo de introdução da plataforma e reforçou que a plataforma é aberta e colaborativa. Sra. Débora comentou que utilizou os dados do MapBiomias para elaboração de um artigo sobre *Blue Carbon* compartilhado entre os demais. Sr. Eduardo participou que está sendo realizado o 3º módulo do curso de capacitação e que a partir deste é possível efetuar uma análise maior para a região de Santos.

No item 3, Sr. Eduardo Kimoto participou sobre o Edital da WRI (World Resources Institute) denominado Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em Cidades. Comunicou que o município de Santos já realiza um trabalho pioneiro, citando o projeto piloto no Monte Serrat, aplicando a metodologia de adaptação baseada em ecossistemas - AbE. Descreveu rapidamente as características da ilha de São Vicente e suas problemáticas, em seguida participou que o Projeto Acelerador de SbN é o primeiro acelerador brasileiro para projetos urbanos de SBN, com enfoque no financiamento de cidades para aplicação de soluções baseadas na natureza. O projeto de Santos foi desenvolvido e submetido pela SECLIMA/Sr. Victor Arroyo (DEPRODEC)/Especialista em AbE Professor João Vicente Coffani Nunes (UNESP) à WRI - Projeto Acelerador de SBN em Cidades. Serão selecionados 10 projetos no país, cujos representantes participarão de oficinas (os gastos do ponto focal de cada município serão custeados pela WRI, sendo importante a participação de toda equipe), por fim, 3 projetos serão escolhidos para indicação aos financiadores e implementação. Por fim apresentou a página através do link <https://www.wribrasil.org.br/projetos/acelerador-de-solucoes-baseadas-na-natureza-em-cidades>. Sra. Greicilene participou sobre a importância das SBN e das estruturas verdes para a resiliência das cidades frente às mudanças climáticas. Informou da expectativa de seleção do projeto piloto de AbE no Monte Serrat pela WRI, e pela participação no processo de capacitação do Acelerador, apontada também como uma das ações indicadas no Plano Municipal de Conservação e

Recuperação da Mata Atlântica de Santos - PMMA, considerando a importância da capacitação das equipes para elaboração de bons projetos visando a captação de recursos para a sua execução. Informou que os 10 selecionados serão divulgados em novembro e os membros da comissão serão informados sobre o resultado.

No item 4, Sr. Eduardo informou sobre os trabalhos para a elaboração do Plano Regional de Adaptação e Resiliência da Baixada Santista, esclarecendo que através do PACS foi produzido índice de risco climático e vulnerabilidade socioambiental, proporcionando mapeamento para curto, médio e longo prazo com foco nos ODS e baseado nos acordos globais. O mesmo foi recebido pelo governo do Estado e os resultados serão apresentados na COP 26, no âmbito do projeto Municípios Paulistas Resilientes. Foi possível incluir o município de Santos, no âmbito da região metropolitana da Baixada Santista, como projeto piloto, além de outros 13 municípios, cujas experiências posteriormente serão replicadas a todos os demais municípios do Estado. Participou que através dos trabalhos efetuados pela Comissão foi possível incentivar a parceria entre a GIZ com o governo do Estado. Apresentou o link <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/municipiosresilientes/2022/03/baixada-santista-inicia-elaboracao-do-plano-regional-de-resiliencia-e-adaptacao-climatica> com informações e participou que o documento com subsídios para o plano está em fase final de construção, no âmbito do Grupo de Trabalho - GT da CT de Meio Ambiente e Saneamento do CONDESB.

No item 5, assuntos gerais, Sra. Marta perguntou se existe mapeamento do oceano e sua eventual elevação. Sr. Eduardo informou que foi desenvolvido estudo pela metodologia apresentada pelo Projeto Metrópole, e que o Prof. Joseph Harari é responsável pelas análises, previsões e estimativas em parceria com a equipe da UNISANTA e que a análise de projeção da elevação do nível do mar é feita com base em inúmeros dados, a exemplo daqueles fornecidos pelos marégrafos do Porto de Santos. Pontuou que cada marégrafo funcionou em local e períodos diferentes, e que as lacunas de informação são obtidas através de validações, estimativas e análise de informações de satélites. Ressaltou as consequências das mudanças climáticas e hábitos de vida humana em relação aos seus impactos na elevação do nível do mar. Sr. Franco participou a respeito de ressacas marítimas nas semanas anteriores e que os casos têm aumentado nos últimos meses, e que durante o ano de 2022 houve 13 ocorrências de ressaca, sendo 7 em níveis de alerta. Em comparação com o ano de 2021, houve 9 ocorrências, sendo apenas 1 em nível de alerta. Sr. Eduardo agradeceu as informações e adicionou que além das elevações do nível do mar, há também o evento de marés negativas que estão ocorrendo em maior incidência. Sr. Adilson participou sobre minuta de termo de ratificação a ser celebrado entre o MP e a APS, com a anuência da PMS, acerca da extensão, manutenção e sinalização dos *geobags*, e ressaltou que seja incluído nos investimentos obrigatórios, visando a ampliação da proteção contra eventos extremos de mudança climática. Em seguida participou sobre estudos feitos no porto de Santos abordando impactos climáticos em relação aos portos do Brasil, num trabalho conduzido pela Agência para o Desenvolvimento Sustentável do Governo da Alemanha - GIZ para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, e sobre a implantação do monitoramento ambiental, no âmbito do

Programa Ambiental do Porto de Santos, que inclui estações de monitoramento, e que já estão sendo adquiridos dados nas estações que já foram implantadas. Sr. Eduardo agradeceu e ressaltou a importância do monitoramento, tal ação se apresenta como importante instrumento para obtenção de financiamento de projetos.

Sr. Eduardo informou que está ocorrendo o 1º Simpósio Internacional de Saúde e Meio Ambiente através da UNISANTOS, e que a Prof.^a Lourdes convidou o mesmo para apresentação sobre o Plano de Ação Climática de Santos - PACS.

Sr. Franco pontuou sobre a importância das informações apresentadas na reunião e solicitou que mantenham os membros informados a respeito da vistoria nos *geobags*, justificou que qualquer mudança pode influenciar nas operações da Defesa Civil. Sr. Eduardo informou que a Defesa Civil é a primeira acionada nas verificações dos *geobags*. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA
VICE COORDENADOR DA CMMC